

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025B

Curso: 294 - FILOSOFIA

4º Semestre

Disciplina: 7361 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I

Ementa

A Razão em Crise: Introdução à Filosofia Contemporânea; Correntes Filosóficas Contemporâneas: Fenomenologia e Existencialismo; Desdobramentos do Pensamento Contemporâneo

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
REALE, GIOVANNI; ANTISERI, DARIO. HISTÓRIA DA FILOSOFIA . 8. ED. SÃO PAULO, SP: PAULUS, 2007. V. (COLEÇÃO FILOSOFIA). ISBN 978 - 85-349-0163-6 (V. 2) - 978-85-349-0142-0 -(V.3).	-
STEGMÜLLER, WOLFGANG. A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA INTRODUÇÃO CRÍTICA. 2ª. RIO DE JANEIRO 2012	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-4773-6
DUARTE, RODRIGO. ADORNO/HORKHEIMER E A DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO . RIO DE JANEIRO 2002	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806203

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
BERGSON, HENRI. A EVOLUÇÃO CRIADORA . RIO DE JANEIRO, RJ: ZAHAR, 1979. 317 P.	-
DILTHEY, WILHELM. INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS HUMANAS TENTATIVA DE UMA FUNDAMENTAÇÃO PARA O ESTUDO DA SOCIEDADE E DA HISTÓRIA. RIO DE JANEIRO 2010	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-4945-7
SARTRE, JEAN-PAUL; PESSANHA, JOSÉ AMÉRICO MOTTA. O EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO ; A IMAGINAÇÃO ; QUESTÃO DE MÉTODO. ED.3A. SÃO PAULO, SP: NOVA CULTURAL, 1987. 191 P. (OS PENSADORES).	-
GADAMER, HANS-GEORG ET AL. HISTÓRIA E HISTORICIDADE . LISBOA: GRADIVA, 1988. 114 P. (PANFLETOS GRADIVA 10).	-
WITTGENSTEIN, LUDWIG JOSEPH JOHANN; MONTAGNOLLI, MARCOS G. (TRAD.). INVESTIGAÇÕES FILOSÓFICAS . 7. ED. SÃO PAULO, SP: ED. UNIVERSITÁRIA SÃO FRANCISCO, 2012. 349 P.	-

Objetivos

Compreender os elementos históricos que contextualizam a Filosofia na Modernidade, delineando as principais vertentes e autores. Analisar trechos selecionados de clássicos filosóficos desta época.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - A RAZÃO EM CRISE: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

CONTEMPORÂNEA

1.1 Contexto geral da filosofia contemporânea

1.2 A escola de Frankfurt: gênese, desenvolvimento e programa

UNIDADE 2 - CORRENTES FILOSÓFICAS CONTEMPORÂNEAS: FENOMENOLOGIA

E EXISTENCIALISMO

2.1 O que é fenomenologia?

2.2 Existencialismo

UNIDADE 3 - DESDOBRAMENTOS DO PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO

3.1 O que é a Hermenêutica?

3.2 Virada Linguística

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades.

Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).

